

RESULTADOS DO PNE (2014-2024) SOBRE A ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS BRASILEIRAS E EXPECTATIVAS PARA O PRÓXIMO DECÊNIO

Ana Carolina Silva Cordeiro¹
Wilson Fusco²

RESUMO

A partir das reflexões e discussões sobre o recente Projeto de Lei 2.614 do Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034, este trabalho foi desenvolvido para a análise sobre o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 e foca na Meta 5, sobre a alfabetização de crianças. O monitoramento da Meta 5 foi efetivado, inicialmente, ao se utilizar os resultados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Mas em 2017, a partir da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os indicadores da meta 5 foram adaptados e a avaliação passou a ser o Saeb, voltado aos estudantes matriculados no 2º ano do ensino fundamental. Essa avaliação foi iniciada em 2019, de forma amostral, e mensurou os níveis de alfabetização e letramento a partir de provas de Língua Portuguesa e de Matemática. A avaliação também ocorreu durante o ano de 2021. A pesquisa se deu a partir do diálogo da Sociologia da Educação e da Antropologia, e utiliza como referencial teórico metodológico a perspectiva bourdieusiana, com problematizações a partir de trabalhos de autores como Libâneo, Paulo Freire, além de autores/as pós-coloniais, como Avtar Brah e Mignolo. O presente texto desenvolve análises sobre os dados relativos à alfabetização das crianças brasileiras, focando nos diferentes resultados das regiões e dos estados brasileiros. Os dados utilizados como referência são das edições do Saeb de 2019 e 2021. O texto também tem como base as pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Estudos sobre Educação no Nordeste, composto por pesquisadores(as) da Diretoria de Pesquisas Sociais (DIPES) da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ). Vê-se que no Brasil, os resultados em relação à proficiência média em Língua Portuguesa e em Matemática apontam, em maioria, para uma grande queda nos resultados de 2021 em relação à aplicação das provas anteriores, ocorrida em 2019. E isso pode ser interpretado como um reflexo da pandemia de covid-19 e seus impactos na educação básica. Algumas regiões apresentam maiores decréscimos, como a região Nordeste e a região Norte. É necessária a compreensão do impacto da pandemia na Educação, tanto para entender os efeitos nos sujeitos envolvidos, como para aperfeiçoar medidas a serem tomadas no processo educativo, inclusive, na adequação das metas do novo PNE do decênio 2024-2034 para que não se produzam e reproduzam mais desigualdades sociais, a partir das desigualdades no acesso à educação de qualidade.

Palavras-chave: Plano Nacional de Educação, Avaliações de larga escala, ANA, Saeb.

¹Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Estudos de Cultura Contemporânea da Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT e Mestra em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE e graduada em licenciatura e no bacharelado de Ciências Sociais, na mesma instituição-UFPE, anacarolcordeiroacsc@gmail.com.

²Doutor em Demografia pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Diretor de Pesquisas Sociais da Fundação Joaquim Nabuco e investigador colaborador do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, Portugal, wilson.fusco@fundaj.gov.br.